



6 de abril de 2026
SEGUNDA-FEIRA DA OITAVA DE PÁSCOA
“Com Vossa morte, derrotaste a morte”

NOTA: Ao longo da Oitava de Páscoa, as reflexões diárias terão um caráter mais meditativo, para nos aprofundarmos no grande acontecimento da nossa fé: a Ressurreição do Senhor. Os '3 Minutos para Abbá' seguirão como de costume (br.elijamission.net/category/3minutosparaabbapo/)

Tal como tinhas predito, amado Jesus, aconteceu. Verdadeiramente ressuscitaste!

Tu Te levantaste dentre os mortos e a boa-nova chegou até nós. Os primeiros a anunciá-lo foram os anjos junto ao sepulcro: «Por que buscais entre os mortos Aquele que está vivo? Não está aqui, ressuscitou» (Lc 24, 5-6). Depois foi Maria Madalena; ela teve a graça de Te ver primeiro, depois os apóstolos... Não há dúvida! Nem sequer os judeus hostis e os soldados subornados puderam ocultar a verdade. Aleluia!

A morte não pôde reter-Te no túmulo. Como poderia, se Tu mesmo és a Vida? Tu ressuscitaste os mortos quando nos anunciaste o Evangelho. Tu infundes nova vida em tudo: ao que está morto pelo pecado, ofereces o remédio; ao que tropeçou, voltas a levantar; ao que está abatido, das novas forças; ao extraviado, mostras o caminho...

Tu, a verdadeira Vida, Te abaixaste até nós, homens, que estávamos cativos na sombra da morte, sem poder ajudar-nos a nós mesmos. Libertaste-nos e Te doaste a nós com um amor inefável, simplesmente porque essa era a vontade do Pai, a Tua vontade, a vontade do Espírito Santo... Aleluia!

Mas ainda restava um inimigo a derrotar: a morte, o horror, o medo. Tu assumiste tudo em Tua própria carne e ressuscitaste vitorioso do túmulo. Graças a Ti, este inimigo pode agora até tornar-se nosso amigo, pois transforma-se na porta para a eternidade. O horror tem de ceder e dar lugar à esperança; o medo, à confiança... Aleluia!

Tudo transformas com o poder da Tua Ressurreição, e a sombra da morte deve recuar por toda parte, pois foi derrotada. Aleluia!

Com a Tua Ressurreição, permites-nos vislumbrar a nossa própria ressurreição. Assim será, pois, quando recebermos um corpo glorioso e já não estivermos sujeitos à morte, quando o demônio já não puder fazer-nos mal. Ele foi vencido de uma vez por todas, como proclama com infinita doçura o hino latino de Vésperas para o Tempo Pascal:

Às núpcias do Cordeiro
em brancas vestes vamos.
Transposto o mar Vermelho,
ao Cristo Rei cantamos.

Por nós no altar da cruz
seu corpo ofereceu.
Bebendo deste sangue,
nascemos para Deus.

Seu sangue em nossas portas
afasta o anjo irado.
Das mãos dum rei injusto
seu povo é libertado.

O Cristo, nossa Páscoa,
morreu como um Cordeiro.
Seu corpo é nossa oferta,
Pão vivo e verdadeiro.

Ó vítima verdadeira,
do inferno a porta abris,
livrais o povo escravo,
dais vida ao infeliz.

Da morte o Cristo volta,
a vida é seu troféu.
O inferno traz cativo
e a todos abre o céu.

Jesus, Pascal Cordeiro,
em vós se alegra o povo,
que, livre pela graça,
em vós nasceu de novo.

A glória seja ao Cristo
da morte vencedor.
Ao Pai e ao Santo Espírito
o nosso igual louvor.

Meditação sobre a leitura do dia: <https://es.elijamission.net/lunes-de-la-octava-de-pascua-el-anuncio-intrepido-2/>

Meditação sobre o evangelho do dia: <https://es.elijamission.net/contraste-entre-la-luz-y-las-tinieblas/>

